



amazônia nossa terra não está à venda

amazonía nuestra tierra no está en venta    amazon our land is not for sale



Imagina você, asas abertas, voando por cima da ponta  
 'onde tudo começou'  
 o bairro, uma faísca de um pôr do sol  
 beijando os rios do passado e do futuro  
 acariciando lavadeiras proseando, pescadores matutando  
 famílias assando, crianças brincando  
 e jovens estudando e namorando pelo celular  
 nas portas de suas casas, na calma da noite  
 no berço afro-indígena de Marabá  
 cidade Amazônica, região de Carajás, sudeste do Pará

Imagínese, alas abiertas, volando por encima de la punta  
 'donde todo comenzó'  
 el barrio, una chispa de una puesta de sol  
 besando los ríos del pasado y del futuro  
 acariciando lavanderas prosando, pescadores parloteando  
 familias cocinando, niños jugando  
 y jóvenes estudiando y enamorando por el celular  
 en las puertas de sus casas, en la calma de la noche  
 en la cuna afro indígena de Marabá  
 ciudad Amazónica, en Carajás, sudeste del Pará.

Imagine yourself, flying above the point  
 'where everything began'  
 the neighbourhood, a spark of the sunset  
 kissing the rivers of the past and the future  
 caressing washerwomen chatting, fishermen philosophizing  
 families barbecuing, children playing  
 and youth studying and flirting on their mobiles  
 in the doorways of their homes, in the evening calm  
 in the afro-indigenous cradle of Marabá  
 Amazonian city, Carajás region, southeast of Pará.

Foi assim que nós, jovens artistas das 'Latinhas de Quintal'  
 retratamos nosso bairro do Cabelo Seco  
 em Medellín, Colômbia e Capão da Canoa, Brasil  
 quando viajamos para trocar culturas e ampliar saberes  
 com outros jovens artistas, mestres e gestores.  
 Contamos as nossas primeiras rodas de história e sonho  
 de canto e dança, tímidas mas ousadas  
 de baixo de roupas secando nos 'quintais de cultura'  
 e quando subimos num palco mundial das artes em Belém  
 com vozes tremendo em incerteza.

Así, nosotros los jóvenes artistas de las 'Latitas del Patio'  
 retratamos nuestro barrio de Cabello Seco  
 en Medellín, Colombia y Capão da Canoa, Brasil  
 cuando viajamos para trocar culturas y ampliar saberes  
 con otros jóvenes artistas, maestros y gestores.  
 Contamos nuestras primeras ruedas de historias y sueños  
 de canto y danza, tímidas pero osadas  
 debajo de la ropa secando de nuestro 'patio de cultura'  
 y cuando subimos al escenario mundial de las artes en Belém.  
 con voces trémulas e inseguras.

This is how we, young artists of the 'Backyard Tins'  
 portrayed our neighbourhood of Cabelo Seco  
 in Medellín, Colombia and Capão da Canoa, Brazil  
 when we travelled to exchange our cultures and knowledges  
 with other young artists, griots and creators.  
 We told the story of our first circles of history and dreams  
 of song and dance, shy but daring  
 beneath clothes drying in the 'backyards of culture'  
 and of when we entered a world stage of the arts in Belém  
 with voices trembling with uncertainty.





Foi assim, descobrimos como se transformar de alunas pela manhã em gestoras-artistas pela tarde artistas-produtoras de nossa cultura viva comunitária. Trocamos fardas da sala por tecidos africanos e trançamos cabelos lisos em beleza de raiz. Encantamos a Casa de Cultura e a Universidade Federal com swingueira e carimbó e transformamos o pátio da nossa escola vizinha em um palco caboclo de sabedoria popular pulsando com projeto de vida!

Fue así que descubrimos como se transforma de alumnas por la mañana en gestores-artistas por la tarde artistas-productores de nuestra cultura viva comunitaria. Cambiamos los uniformes de aula por tejidos africanos y trenzamos cabellos lisos en belleza de raíz. Encantamos a la Casa de Cultura y a la Universidad Federal con swingueira y carimbó y transformamos el patio de nuestra escuela vecina en un escenario mestizo de sabiduría popular Latiendo como un proyecto de vida!

This is how we discovered how to transform ourselves from pupils in the morning to artist-creators in the afternoon artist-producers of our own living community culture. We replaced school uniforms with African fabrics and braided our straightened hair into native beauty. We enchanted the House of Culture and Federal University with swingueira and carimbó and transformed the playground of our nearby school into an afro-indigenous stage of popular wisdom pulsing with a project for life!

Mergulhados nas águas doce do rio e refrescante da chuva hoje reconhecemos que nossos Tocantins e Itacaiúnas são rios de encontro, sim, porém também de escolha entre um passado de surra compulsiva e uma história que alimenta a imaginação própria entre um futuro viciado de consumo e um sonho de comunidade sustentável entre uma boca da noite de sangue jovem e um nascer do sol de novas lideranças: uma decisão íntima entre projetos opostos.

Sumergidos en aguas dulces del río y refrescantes de lluvia hoy reconocemos que nuestros Tocantins e Itacaiúnas son ríos de encuentro, sí, pero también de elección entre un pasado de azotes compulsivos y una historia que alimenta la imaginación propia entre un futuro viciado de consumo y un sueño de comunidad sustentable entre un anochecer de sangre joven y un amanecer de nuevos liderazgos: Una decisión íntima entre proyectos opuestos.

Immersed in the sweet waters of the river and reviving rain today we recognize that our Tocantins and Itacaiunas are rivers of meeting, yes, but also of choice between a past of compulsive beating and a history which feeds the very imagination between a future addicted to consumerism and a dream of sustainable community between a dusk of young bloodshed and a dawn of new leadership: an intimate decision about opposing projects.





Depois de uma grande roda, então, subimos no palco da Vale para alertar Marabá que gigantes estão girando a cultura para nos deixar embriagados explorando a riqueza Amazônica em nome de luz para todos. Pegamos seu cachê sedutor, porém o reciclamos em uma moeda solidária para os mais vulneráveis do bairro. Esse caminho de formação é lento, sim mas inspira confiança e esperança e por isso ganhamos o prêmio nacional do Itaú-Unicef 'educação integral: experiências que transformam'.

Después de una gran reunión, subimos al escenario de la Vale para alertar a Marabá que gigantes están volteando la cultura para dejarnos mareados explotando la riqueza Amazónica en aras de luz para todos. Tomamos su caché seductor, pero lo reciclamos en una moneda solidaria para los más vulnerables del barrio. Ese camino de formación es lento, sí pero inspira confianza y esperanza y por eso ganamos el premio nacional de Itaú-Unicef 'educación integral: experiencias que transforman'.

So, after a huge debate, we stepped onto Vale's stage to alert Marabá that giants are spinning culture to make us dizzy exploiting the Amazon's wealth in the name of energy for all. We took their seductive fee, but we recycled it into a solidarity currency for the weakest in the community. This path of formation is slow, yes but inspires confidence and hope and because of this, we won a Itau-Unicef national award 'integrated education: experiences which transform'.

Porém na volta de nossas cantoras de Medellín e Capão a banda inteira quis abrir suas alas! Quando as casas que sediavam nossos 'quintais de cultura' foram reformadas em casarões gradeados pulamos para nossas escolas e espaços do governo para criar uma teia de apresentações, formação e trocas com artistas comunitários do Brasil, Europa e África. Levamos convites a cada família e a jornalistas sensíveis e a Velha Marabá virou um rio de experimentação artística enchendo nosso bairro com ousadia criativa!

Pero a la vuelta de nuestros cantantes de Medellin y Capao itoda la banda quiso abrir sus alas! Cuando las casas, sede de nuestros 'patios de cultura' fueran reformadas en caserones enrejados saltamos para nuestras escuelas y los espacios de gobierno para crear redes de presentaciones, formación e intercambio con artistas comunitarios de Brasil, Europa y África. Invitamos a cada familia y a los periodistas sensibles y la Vieja Marabá convertida en río de experiencias artísticas. que llenó nuestro barrio con osadía creativa!

But when our singers returned from Medellín and Capão our whole band wanted to spread its wings! When the houses which hosted our 'backyards of culture' were reformed into mansions, imprisoned behind bars we leapt the walls into our schools and government spaces to create a web of performances, learning and exchange with community artists from Brazil, Europe and Africa. We invited every family and sensitive journalists and Old Marabá became a river of artistic experimentation flooding our neighbourhood with creative daring!





Assassinatos cruéis de um irmão e um tio, bem aqui na rua e do jovem que premiamos, na sua cadeira de rodas abalaram todos nós, mas não desistimos...

Reciclamos nossa dor em projetos de ação cultural que lentamente brotaram dança afro-contemporânea vídeos de história viva, bibliotecas familiares e fóruns juvenis. Na 'cidade mais perigosa no país para jovens' acadêmicos, empresários, pedagogos, jornalistas e gestores procuraram o Cabelo Seco para se renovar e aprender como se transformar em colaboradores solidários.

Asesinatos crueles, de un hermano y de un tío, acá en la calle y de un joven que premiamos, en su silla de ruedas nos abatió a todos nosotros, pero no desistimos...

Reciclamos nuestro dolor en proyectos de acción cultural que lentamente brotarán en danzas afro contemporáneas videos de historia viva, bibliotecas familiares y foros juveniles. En la 'ciudad más peligrosa del país para jóvenes' académicos, empresarios, pedagogos, periodistas y gestores buscan Cabello Seco para renovarse y aprender como transformarse en colaboradores solidarios.

Cruel murders of a brother and uncle, right in our street and of the youth we helped, right in his wheelchair devastated us all, but we did not give up.  
We recycled our pain into projects of cultural action which slowly generated afro-contemporary dance living history videos, family libraries and youth forums. In the 'most dangerous city in the country for youth' academics, businessmen, teachers, journalists and creators came to Cabelo Seco to be renewed and to learn how to transform themselves into solidarity collaborators

Num mês, nossas escolas pulsaram com afro-reggae! No outro, debateram e dançaram a 'Marabá que Queremos'!

Fileiras de cadeirinhas de madeira na escolinha local curvaram em rodas de canto e dança para aprender Inglês: a educação re-enraizada na cultura popular!

Nos sábados, reorganizamos nosso 'Barracão de Cultura' em um 'Cine Coruja' de filmes latinos, em baixo de estrelas!

Nossos núcleos gestores dos jovens artistas e das mães debateram com coragem como cuidar de uma nova cultura sem censura e com generosidade.

¡En un mes nuestras escuelas vibraron con el afro-reggae!  
En otro debatirán y danzarán la 'Marabá que queremos'

Filas de sillas de madera de la escuelita local en círculos de cantos y de danza para aprender inglés:  
¡La educación re-enzaizada en la cultura popular!

¡Los sábados, reorganizamos nuestro 'Barracón de Cultura'! en un 'Cine Lechuza' de películas latinas, bajo las estrellas!  
Nuestros núcleos gestores de jóvenes artistas y de madres debatirán con coraje como cuidar de una nueva cultura sin censura y con generosidad.

In one month, our schools pulsed with Afro-Reggae!  
In the next, we debated and danced the 'Marabá We Want'!

Lines of small wooden chairs in the local kindergarten curved into circles of song and dance to learn English: education rooted again in popular culture!

On Saturdays, we reorganized our 'Tent of Culture' into a 'Cinema Owl' of Latin films, beneath the stars! Our coordinating groups of young artists and mothers debated with courage how to care for a new culture without censorship and with generosity.





Assim, lentamente chegamos à cada casa no bairro.  
E ao encostar-nos à sua janela ou porta  
com mudas de plantas medicinais, doces, poemas e pipas  
para convidar a família a participar nas nossas festas culturais  
do dia das mães, pais e crianças  
encontramos criancinhas cantando nossas músicas!  
E caiu a ficha! Estamos tocando no imaginário popular.  
Precisamos encaixar nossas canções na cultura popular  
de nossa geração para inspirá-la proteger a Mãe Terra  
e abraçar a Amazônia dentro de si.

Así lentamente llegamos a cada casa en el barrio.  
y nos apoyamos en cada ventana o puerta  
con racimos de plantas medicinales, dulces, poemas y pipas  
para invitarles a participar en nuestras fiestas culturales  
del día de las madres, padres y niños  
encontramos niñitos, cantando nuestras músicas!  
Nos dimos cuenta! Estamos tocando el imaginario popular.  
Necesitamos encajar las canciones en la cultura popular  
de nuestra generación, para proteger la Madre Tierra  
y abrazar la Amazonía dentro de sí.

In this way, we slowly reached every home in Cabelo Seco.  
But, when we paused at the window or on the doorstep  
with saplings of medicinal plants, sweets, poems or kites  
to invite the family to participate in our cultural parties  
on Mother's Day, Father's Day or Day of the Child  
we met children singing our songs  
and we clicked! We're touching the imaginário of our people.  
We need to embed our songs in the popular culture  
of our generation to inspire it to protect Mother Earth  
and embrace the Amazon in themselves!

Então em estúdios caseiros na periferia de Marabá e Belém  
lutamos contra o calor da seca, quedas de luz  
e a preguiça, herança autodestrutiva da escravidão  
para alcançar a precisão artística para criar esse CD.

Dedicamos semanas sem fim para aprender  
com Zequinha, nosso mestre, poeta e compositor  
Regazone, músico popular cego, nosso engenheiro de som  
e Ziza, compositor amazônico e mestre áudio-digital  
como transformar nossa apresentação ao vivo  
em uma escuta que inspira profunda reflexão cultural.

Entonces en estudios caseros sencillos de Marabá y Belém  
luchamos contra el calor de la sequía y los cortes de luz  
y la pereza, herencia autodestructiva de la esclavitud  
para alcanzar la precisión artística para crear este CD.

Dedicamos semanas sin fin para aprender  
con Zequinha, nuestro maestro, poeta y compositor  
Regazone, músico popular ciego, ingeniero de sonido  
y Ziza, compositor amazônico y maestro audio-digital  
cómo transformar nuestra presentación en vivo  
en un sonido que inspire profunda reflexión cultural.

So in home studios on the periphery of Marabá and Belém  
we struggled against the heat of drought, blackouts  
and laziness, self-destructive legacy of slavery  
to achieve the artistic precision needed to create this CD.

We dedicated endless weeks to learn  
with Zequinha, our griot, poet and composer  
with Regazone, blind popular musician, our sound engineer  
and with Ziza, Amazonian composer and digital maestro  
how to transform our live presentation  
into a listening which inspires profound cultural reflection.





Naquela primeira roda na pracinha, iluminada por tochas quem imaginaria a trajetória destes quatro anos de vôo? A transformação de dois prêmios nacionais de um só artista em um recurso coletivo posto em nossas jovens mãos pareceu para alguns um experimento ingênuo e louco! Mas nossa jornada vêm guiada por séculos de aprendizado que nos seguram, cantando diante nossa escola motivando nossos irmãos que vivem em alto risco e buscando a chave para abrir a biblioteca em nossos avós ao transformar a formação artística em liderança criativa!



En la primera rueda en la placita, iluminada por antorchas ¿quien imaginaría la viaje de estos cuatro años de vuelo? La transformación de premios nacionales de un solo artista en un recurso colectivo puesto en nuestras jóvenes manos iparecía para algunos un experimento ingenuo y loco! Pero nuestras jornadas guiadas por siglos de aprendizaje que nos mantienen, cantando delante de nuestra escuela motivando a nuestros hermanos que viven en alto riesgo y buscando cómo abrir la biblioteca en nuestros abuelos al transformar la formación artística en liderazgo creativo!



In that first circle in our little village square, lit-up by torches who could have imagined the arc of this four-year flight? The transformation of two national awards for just one artist into a collective resource, placed in our young hands seemed for some a naïve and crazy experiment! But our long walk has been guided by centuries of learning that steadiess us when we sing before our whole school when we motivate our brothers who live in high risk or search for the key to open the library in our grandparents to turn our artistic formation into creative leadership.



Escolhemos instrumentos da nossa Amazônia para celebrar os ritmos ancestrais vivos da nossa identidade, o coração de nossos futuros.

Esta beleza amazônica não está à venda!

Somos a nova flor desta terra que nasceu pra ficar e nenhum dedo de gigante nos vai desterrar!

Compartilhamos nossa jovem história em três línguas para ampliar a troca dos frutos de nossos quintais e o cuidado com nossas artérias ameaçadas de morte.

Voando juntos, vamos cultivar novos horizontes!

Escogimos instrumentos de nuestra Amazonía para celebrar los ritmos ancestrales vivos de nuestra identidad, el corazón de nuestros futuros. ¡Esta belleza amazónica no está en venta!

Somos la nueva flor de esta tierra que nació para quedarse y ningún dedo gigante nos va a desterrar!

Compartimos nuestra joven historia en tres lenguas para ampliar el intercambio de frutos de nuestras quintas y el cuidado con nuestras arteria amenazadas de muerte.

Volando juntos, ivamos a cultivar nuevos horizontes!

We have chosen instruments from our Amazon to celebrate the living ancestral rhythms of our identity, the heart of our futures.

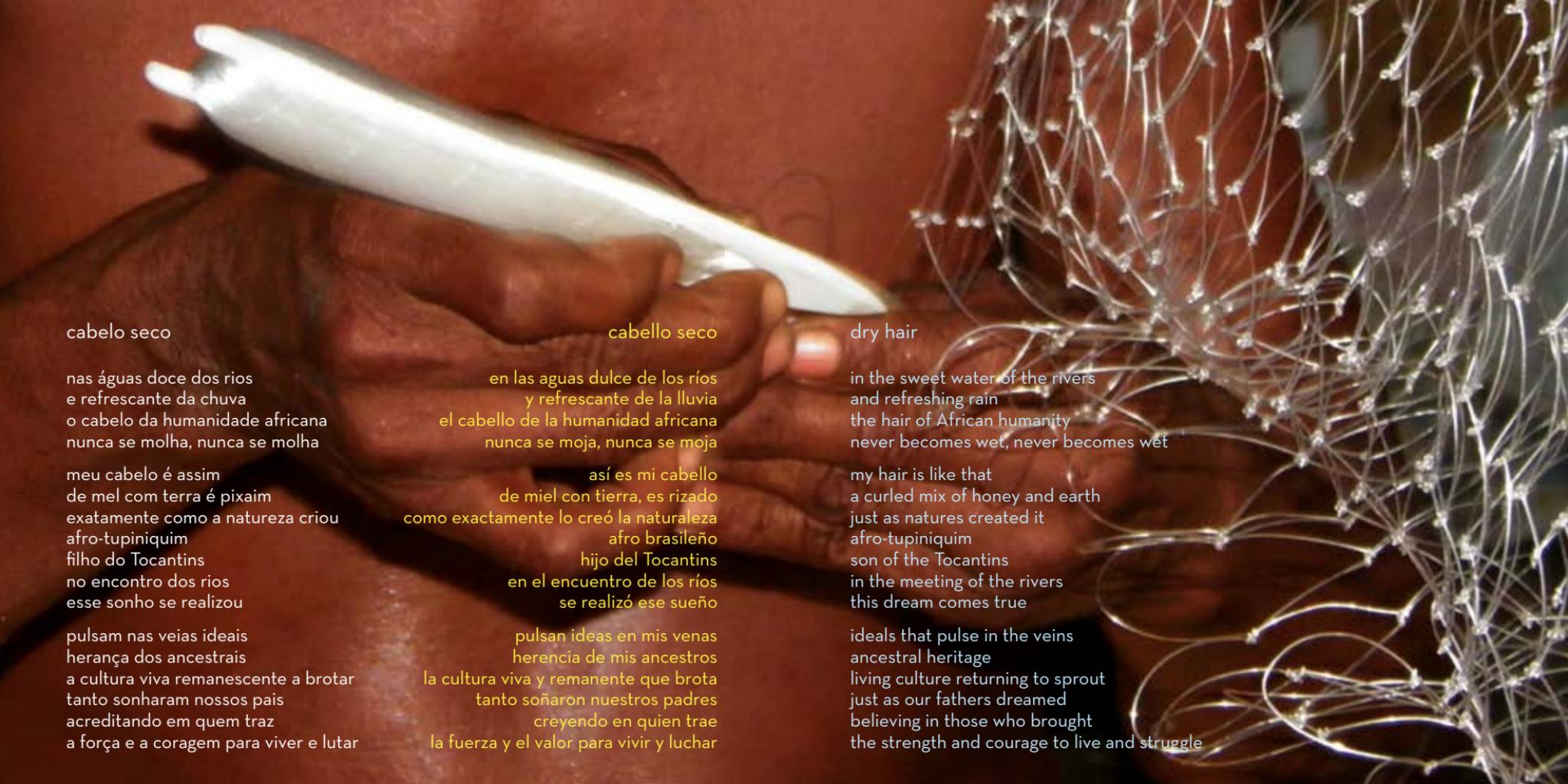
This Amazonian beauty is not for sale!

We are the new flower of this land which has grown to stay and no giant's finger will pluck us from here!

We share our young history in three languages to broaden the exchange of fruits from our backyards and the care of our arteries threatened by death.

Flying together, we will cultivate new horizons!





### cabelo seco

nas águas doce dos rios  
e refrescante da chuva  
o cabelo da humanidade africana  
nunca se molha, nunca se molha

meu cabelo é assim  
de mel com terra é pixaim  
exatamente como a natureza criou  
afro-tupiniquim  
filho do Tocantins  
no encontro dos rios  
esse sonho se realizou

pulsam nas veias ideais  
herança dos ancestrais  
a cultura viva remanescente a brotar  
tanto sonharam nossos pais  
acreditando em quem traz  
a força e a coragem para viver e lutar

### cabelo seco

en las aguas dulce de los ríos  
y refrescante de la lluvia  
el cabello de la humanidad africana  
nunca se moja, nunca se moja

así es mi cabello  
de miel con tierra, es rizado  
como exactamente lo creó la naturaleza  
afro brasileño  
hijo del Tocantins  
en el encuentro de los ríos  
se realizó ese sueño

pulsan ideas en mis venas  
herencia de mis ancestros  
la cultura viva y remanente que brota  
tanto soñaron nuestros padres  
creyendo en quien trae  
la fuerza y el valor para vivir y luchar

### dry hair

in the sweet water of the rivers  
and refreshing rain  
the hair of African humanity  
never becomes wet, never becomes wet

my hair is like that  
a curled mix of honey and earth  
just as natures created it  
afro-tupiniquim  
son of the Tocantins  
in the meeting of the rivers  
this dream comes true

ideals that pulse in the veins  
ancestral heritage  
living culture returning to sprout  
just as our fathers dreamed  
believing in those who brought  
the strength and courage to live and struggle

## Amazônia nossa terra

o coração da floresta se agita  
a bicharada se põe a correr  
por mais que se fale ninguém acredita  
alguém tá pagando pra gente morrer

soa um tambor bem no meio da mata  
faz-se um silêncio medonho no ar  
ouve-se apenas o som da cascata  
a tribo dança para guerra

índio cantou o seu canto de guerra  
na Amazônia pela selva  
a minha arte em meu canto se encerra  
pela Amazônia nossa terra

o meu cantar é meio quilombola  
e vem dessa raça o meu batucar  
um misto de Congo, Senegal e Angola  
que faz a América do Sul balançar

afrolatino-íbero-americano  
um souvenir de culturas legal  
somos valentes guerreiros cabanos  
lutemos pela nossa terra natal

o coração da floresta se agita  
afrolatino-íbero-americano  
o meu cantar é meio quilombola  
soa um tambor bem no meio da mata

## Amazonía nuestra tierra

el corazón de la selva se agita  
los animales se ponen a correr  
por mucho que se diga nadie lo cree  
alguien está pagando pa' que nos muramos

suena un tambor en la jungla  
hay un silencio horrible en el aire  
solo se oye el sonido de la cascada  
la tribu danza para guerra

el indio ha cantado su canto de guerra  
en la Amazonía por la selva  
mi arte en mi canto se encierra  
por la Amazonía nuestra tierra

mi cantar es medio quilombola  
y viene de esa raza mi ritmo  
una mezcla de Congo, Senegal y Angola  
que hace sacudir a la América del Sur

afro latino iberoamericano  
un suvenir de culturas genial  
somos valientes guerreros cabanos  
luchemos por nuestra tierra natal

el corazón de la selva se agita  
afro latino iberoamericano  
mi cantar es medio quilombola  
suena un tambor en la jungla

## Amazon our land

the heart of the forest is beating  
animals prepare to run  
even though it's been said, no-one believes  
someone is paying for people to die

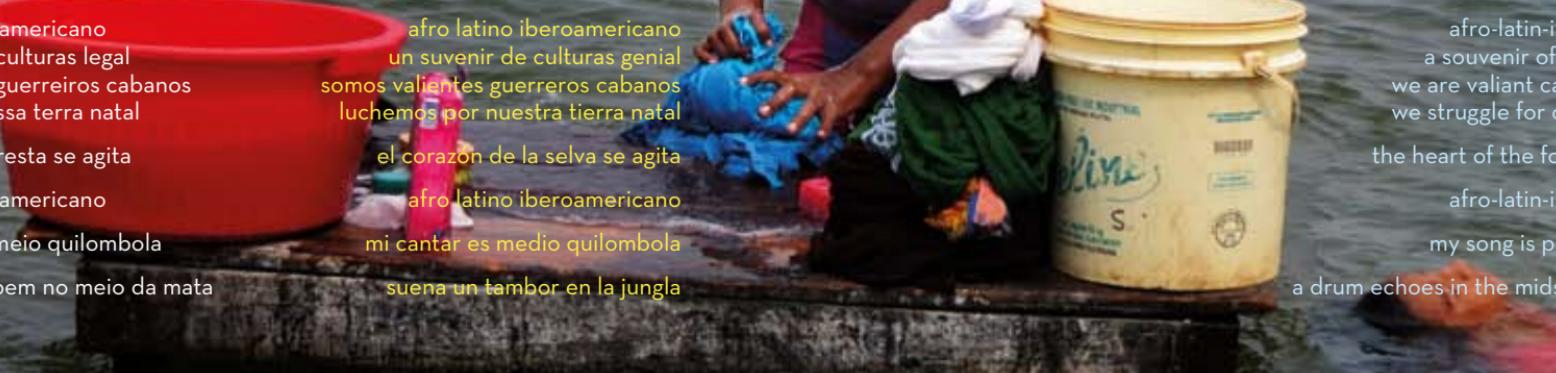
a drum echoes in the midst of the forest  
makes a terrifying sound in the air  
only the sound of the waterfall can be heard  
the tribe dances to prepare for war

the indian sang his song of war  
in the Amazon, for the forest  
my art in my song is completed  
by the Amazon, our land

my song is part quilombola  
and my drumming comes from that race  
a mix of Congo, Senegal and Angola  
which makes South America swing

afro-latin-ibero-American  
a souvenir of great cultures  
we are valiant cabano warriors  
we struggle for our native land

the heart of the forest is beating  
afro-latin-ibero-American  
my song is part quilombola  
a drum echoes in the midst of the forest



A photograph of several young boys playing makeshift instruments made from metal containers (latitas) at night. They are illuminated by a single light source, creating strong shadows and highlights. One boy in the foreground is smiling and looking towards the camera. Another boy in the center is holding a large rectangular tin and playing it with a small mallet. Other boys are visible in the background, also engaged with their instruments.

latinhas de quintal

ao som da latinha de quintal

este é um som maneiro  
que eu quero mostrar  
que surgiu aqui na orla  
de Marabá  
chega aqui gatinha linda  
e venha swingar  
quebrando a swingueira  
que vem pra arrebentar  
e veja que a rapaziada  
começa a chegar  
caindo no pagode  
e comece a dançar  
você que está chegando  
não fique só a olhar  
entre aqui na swingueira  
e comece a quebrar

ao som da latinha de quintal

latitas del patio

al son de la latita del patio

este es un son bacano  
que yo quiero mostrar  
que surgió aquí en la costanera  
de Marabá  
acérdate aquí muchachita linda  
y ven a bailar  
gozándote la parranda  
que se viene pa' estremecer  
y mira que la muchachada  
comienza ya a llegar  
bailándose la samba pagode  
y tú, empieza a bailar  
tú que llegas ahora  
no te quedes solo mirando  
entra aquí en la parranda  
y empieza a menear

al son de la latita del patio

backyard tins

to the sound of the backyard tin

this is the cool sound  
that i want to show  
which emerged here on the riverside  
of Marabá  
come here beautiful girl  
and come to dance  
break into the swing  
and come to dazzle  
and see the guys  
begin to arrive  
enjoying pagode  
and begin to dance  
you who are arriving  
don't just watch  
get into the swing  
and start to break out  
to the sound of the backyard tin



raça negra

uh uh uh uh uh

eu sou da raça negra  
da raça africana  
gosto do reggae  
do reggae jamaicano

e no balanço do reggae  
eu vou  
todo mundo me segue  
eu vou

eu dancei ontem  
danço hoje  
e amanhã  
reggae reggae hei

rastafari, rastafari  
rastafari, rastafari

uh uh uh uh uh

núcleo gestor adulto

raza negra

uh uh uh uh uh

yo soy de la raza negra  
de la raza africana  
me gusta el reggae  
el reggae jamaicano

y al ritmo del reggae  
yo me voy  
y todo el mundo me sigue  
yo me voy

yo bailé ayer  
bailo hoy  
y mañana  
reggae reggae hei

rastafari, rastafari  
rastafari, rastafari

uh uh uh uh uh

núcleo gestor adulto

black race

ooh ooh ooh ooh ooh

i'm from the black race  
the african race  
i like reggae  
jamaican reggae

and in the swing of the reggae  
i go  
everyone follows me  
i go

i danced yesterday  
I dance today  
and tomorrow  
reggae reggae, hey

rastafari, rastafari  
rastafari, rastafari

ooh ooh ooh ooh ooh

adult development group 2012



### bagageiro

ei, estou sem dinheiro  
vou no bagageiro  
mas quero chegar

escute aqui seu moço  
vá bem mais devagar  
não importa a demora  
o importante é chegar  
a turma vai apertada  
e o carro a balançar  
buraco na estrada  
o pneu pode estourar

o trânsito é nervoso  
é batida, é busina  
o som bem agitado  
nas vozes das meninas  
no ar sinto perfume  
shampoo e gasolina  
numa viagem louca  
de som e adrenalina

festa solidária, barracão de cultura

### malatero

oiga, estoy sin dinero  
voy en el maletero  
pero quiero llegar

escuche aquí, joven  
vaya un poco más despacio  
no importa la tardanza  
lo importante es llegar  
la gente se va apretada  
y el coche se sacude  
baches en la carretera  
la llanta puede estallar

el tránsito es complicado  
es golpeado, es bocina  
el son bien animado  
en las voces de las muchachas  
en el aire sinto el perfume  
champú y gasolina  
en un viaje loco  
de son y adrenalina

fiesta solidaria, barracón de cultura

### boot

hey, i'm broke  
i'll ride in the boot  
but i want to arrive

listen up guy  
slow right down  
no matter the delay  
it's important to arrive  
everyone is bunched together  
and the car's shaking  
holes in the streets  
the tire might burst

the traffic's nervous  
there's a crash, there's honking  
so much sound  
voices of the girls  
in the air, i smell perfume  
shampoo and gasoline  
a crazy ride  
of sound and adrenaline

solidarity fest, culture warehouse 2012

## passaporte da morte

sou passaporte da morte  
sou passaporte da morte

você não me conhece  
nem queira conhecer  
sou cruel e egoísta  
é falso o meu prazer

o meu sorriso sedutor  
o meu papo enganador  
minha praia é a falsidade  
por nada sinto amor

se entro em sua vida  
na mente faço mal  
acabar com as famílias  
é meu hobby principal

não durmo faço a hora  
de roubar e matar  
enquanto o mundo chora  
eu fico a gargalhar

sou a praga, a peste mais feroz  
a ferrugem e a nódoa que corrói  
sou a derrota, o tombo dos heróis  
o câncer social que atinge a todos nós  
venho do sul do leste ou do norte  
me apresentando cada vez mais forte  
para vocês que ainda não me conhecem  
sou a droga  
o passaporte da morte

coordenação dos tambores vivos

## pasaporte de la muerte

soy pasaporte de la muerte  
soy pasaporte de la muerte

tú no me conoces  
y ni quieras conocerme  
soy cruel y egoísta  
falso es mi placer

mi sonrisa seductora  
mi labia engañosa  
mi dominio es la falsoedad  
por nada siento amor

si entro en tu vida  
le hago mal a tu mente  
acabar con las familias  
es mi hobby principal

no duermo, soy la hora  
de robar y matar  
mientras el mundo llora  
me río a carcajadas

soy la plaga, la peste más feroz  
la herrumbre es la mancha que corrode  
soy la derrota, la caída de los héroes  
el cáncer social que a todos nos afecta  
vengo del sur, del este o del norte  
y cada vez más fuerte me presento  
para ustedes que todavía no me conocen  
soy la droga  
el pasaporte de la muerte

coordinación de los tambores vivos

## passport of death

i am the passport of death  
i am the passport of death

you don't know me  
nor will you want to know  
i am cruel and selfish  
my pleasure is false

my seductive smile  
my misleading words  
my pleasure is false  
i feel love for nothing

if i come into your life  
i will harm your mind  
destroying families  
is my main hobby

i don't sleep, i am always ready  
to steal and kill  
while the world mourns  
i laugh life away

i am the plague, the fiercest epidemic  
the rust and the blemish that corrodes  
i am defeat, the fall of heroes

the social cancer that affects us all  
i come from the south, the east or the north  
becoming ever stronger

to those who do not yet know me  
i am the drug  
the passport of death

living drums coordinators 2012





é brincadeira

se pensas que vou chorar  
é brincadeira  
estou sorrindo  
é brincadeira  
também não vou lamentar  
tanta canseria  
estou sorrindo  
é brincadeira

não vou chorar  
por alguém que só me fez sofrer  
que não me quis  
não me entendeu  
eu descobri  
que dançar e cantar é viver  
pra que chorar?  
pra que sofrer?

não vou sofrer por alguém  
que só me fez chorar  
zombou de mim  
não quis me amar  
eu descobri que a tristeza  
se vai com o cantar  
pra que sofrer?  
pra que chorar?

noite de memórias e sonhos

es una broma

si piensas que voy a llorar  
es una broma  
estoy sonriendo  
es una broma  
también no voy a lamentar  
tanto cansancio  
estoy sonriendo  
es una broma

no voy a llorar  
por alguien que solo me hizo sufrir  
que no me quiere  
no me entendió  
he descubierto  
que bailar y cantar es vivir  
¿pa' qué llorar?  
¿pa' qué sufrir?

no voy a sufrir por alguien  
que solo me hizo llorar  
se burló de mí  
no quiso amarme  
he descubierto que la tristeza  
se va con cantar  
¿pa' qué sufrir?  
¿pa' qué llorar?

noche de memorias y sueños

it's a joke

if you think i'm going to cry  
it's a joke  
i'm smiling  
it's a joke  
i will also not lament  
such tiredness  
i'm smiling  
it's a joke

i will not cry  
for someone who made me suffer  
who did not want me  
who did not understand me  
i discovered  
that dancing and singing is living  
why cry?  
why suffer?

i will not suffer for someone  
that just made me cry  
taunted me  
who did not want to love me  
i discovered that sadness  
ends with singing  
why suffer?  
why cry?

night of memories and dreams 2009



ei moço

ei moço, me deixe na praia  
quero encontrar o meu amor  
acampar antes do sol se por  
pra gente se amar

ei moço, me leve agora  
quero o Tocantins atravessar  
praia Tucunaré é um bom lugar  
pra gente se amar

rola na areia e na água  
curtindo o luar, o luar  
hoje é noite de lua cheia  
é o maraluar

não posso perder um segundo  
de tanta emoção, emoção  
na bela noite multicolor  
no mais quente verão

rua quintino bocaiúva, cabelo seco

oiga, joven

oiga, joven, déjeme en la playa  
quiero encontrarme con mi amor  
acampar antes que se ponga el sol  
pa' que nos amemos

oiga, joven, lléveme ahora  
quiero el Tocantins cruzar  
la playa del Tucunaré es un buen lugar  
pa' que nos amemos

sigue el merengue en el agua  
disfrutando la luz de la luna, la luz de la luna  
esta noche hay luna llena  
es el maraluar

no puedo perder ni un segundo  
de tanta emoción, tanta emoción  
en la bella noche multicolor  
en el más caliente verano

calle quintino bocaiúva, cabelo seco

hey guy

hey guy, take me to the beach  
i want to meet my love  
camp before the sun goes down  
for us to make love

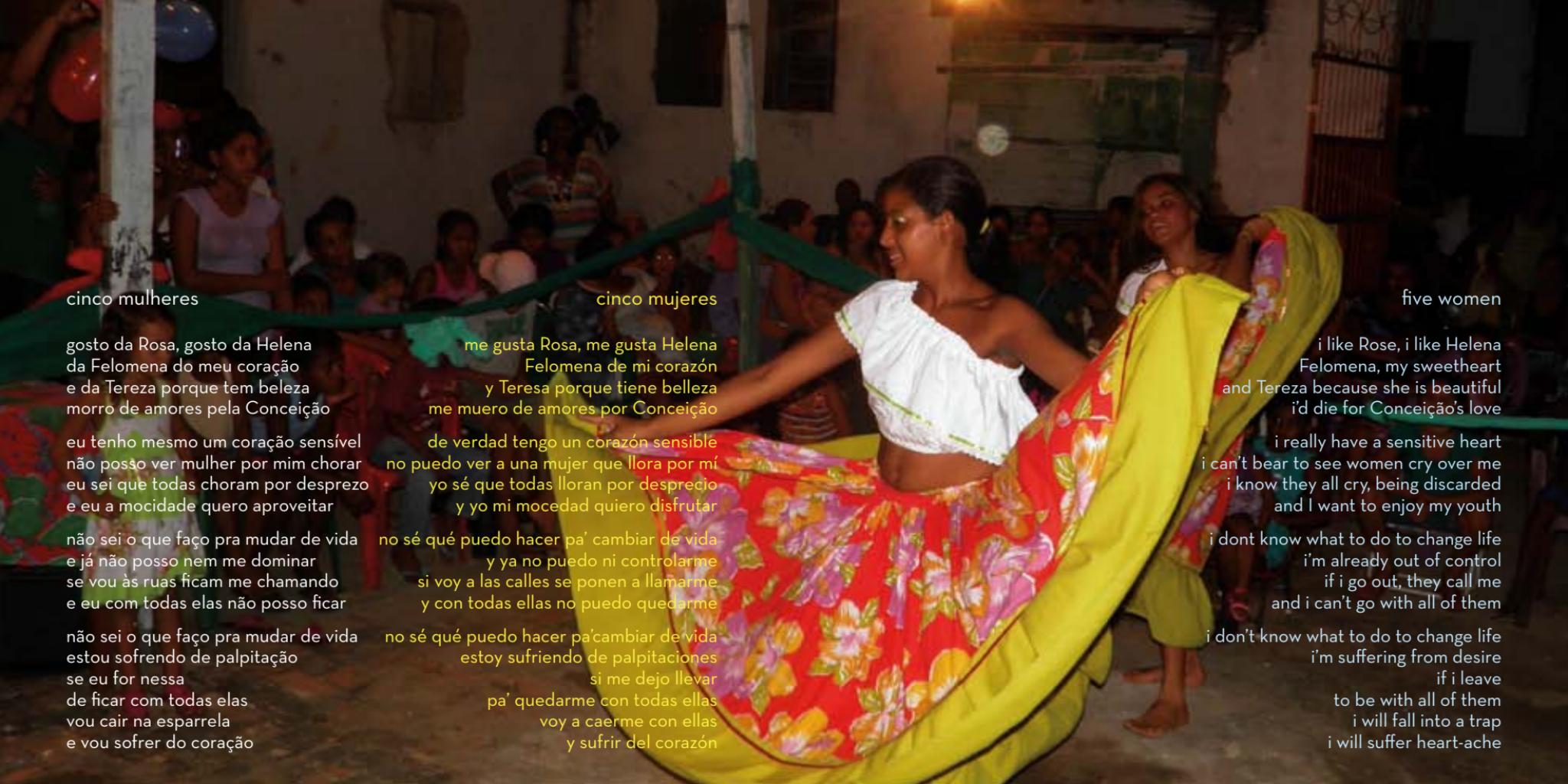
hey guy, take me now  
i want to cross the Tocantins  
Tucunaré beach is a good place  
for us to make love

roll in the sand and in the water  
enjoying the moonlight, the moonlight  
today is full-moon night  
the maraluar

i cannot lose a second  
with so much emotion, emotion  
beautiful multi-coloured night  
the hottest summer

quintino bocaiúva street, cabelo seco

2009



### cinco mulheres

gosto da Rosa, gosto da Helena  
da Felomena do meu coração  
e da Tereza porque tem beleza  
morro de amores pela Conceição

eu tenho mesmo um coração sensível  
não posso ver mulher por mim chorar  
eu sei que todas choram por desprezo  
e eu a mocidade quero aproveitar

não sei o que faço pra mudar de vida  
e já não posso nem me dominar  
se vou às ruas ficam me chamando  
e eu com todas elas não posso ficar

não sei o que faço pra mudar de vida  
estou sofrendo de palpitação  
se eu for nessa  
de ficar com todas elas  
vou cair na esparrela  
e vou sofrer do coração

### cinco mujeres

me gusta Rosa, me gusta Helena  
Felomena de mi corazón  
y Teresa porque tiene belleza  
me muero de amores por Conceição

de verdad tengo un corazón sensible  
no puedo ver a una mujer que llora por mí  
yo sé que todas lloran por desprecio  
y yo mi mocedad quiero disfrutar

no sé qué puedo hacer pa' cambiar de vida  
y ya no puedo ni controlarme  
si voy a las calles se ponen a llamarme  
y con todas ellas no puedo quedarme

no sé qué puedo hacer pa' cambiar de vida  
estoy sufriendo de palpitaciones  
si me dejo llevar  
pa' quedarme con todas ellas  
voy a caerme con ellas  
y sufrir del corazón

### five women

i like Rose, i like Helena  
Felomena, my sweetheart  
and Tereza because she is beautiful  
i'd die for Conceição's love

i really have a sensitive heart  
i can't bear to see women cry over me  
i know they all cry, being discarded  
and i want to enjoy my youth

i dont know what to do to change life  
i'm already out of control  
if i go out, they call me  
and i can't go with all of them

i don't know what to do to change life  
i'm suffering from desire  
if i leave  
to be with all of them  
i will fall into a trap  
i will suffer heart-ache

## *o beabá da coruja*

beabá, beebé, beibí, beobó, beubú

já vimos que o blá blá blá interesseiro  
quer comprar nosso celeiro  
e o mundo escravizar  
sentimos a falta de tantos companheiros  
na verdade bons guerreiros  
que morreram a lutar

o abc da Amazônia é reticente  
muita terra e pouca gente  
tem coragem pra brigar  
se não lutarmos seremos alienados  
até mesmo sim culpados  
do bê-a-bá dos tralalás

a e i o u  
beabá, beebé, beibí, beobó, beubú

no Belo Monte o blá blá está presente  
no progresso renitente  
nas terras do Pará-Sul  
todo um passado daquela nobre gente  
ficará submerso  
nas águas do Rio Xingu

canta o guerreiro  
ao luar à guerra fria  
na esperança que um dia  
esta terra acordará  
coruja ave noturna que vigia  
seu cantar melancolia  
nos ensina um beabá

## *el beabá de la lechuza*

beabá, beebé, beibí, beobó, beubú

ya vimos que el blablalá interesado  
quiere comprar nuestro granero  
y esclavizar al mundo  
echamos de menos tantos compañeros  
en verdad buenos guerreros  
que luchando murieron

el abecé de la Amazonía es reticente  
mucho tierra y poca gente  
tiene el valor pa' pelear  
si no luchamos seremos alienados  
incluso sí culpados  
del abecé de los tralalás

a e i o u  
beabá, beebé, beibí, beobó, beubú

en el Bello Monte el blablá está presente  
en el progreso obstinado  
en las tierras del Pará Sur  
todo el pasado de aquella noble gente  
se quedará sumergido  
en las aguas del Río Xingú

canta el guerrero  
bajo la luz de la luna a la guerra fría  
con la esperanza de que un día  
esta tierra despertará  
lechuza ave nocturna que vigila  
su cantar de melancolía  
nos enseña un beabá

## *the owl's beabá*

beabá, beebé, beibí, beobó, beubú

we've seen that the selfish blah blah blah  
wants to buy our granary  
and enslave the world  
we miss so many companions  
who were good warriors  
who died fighting

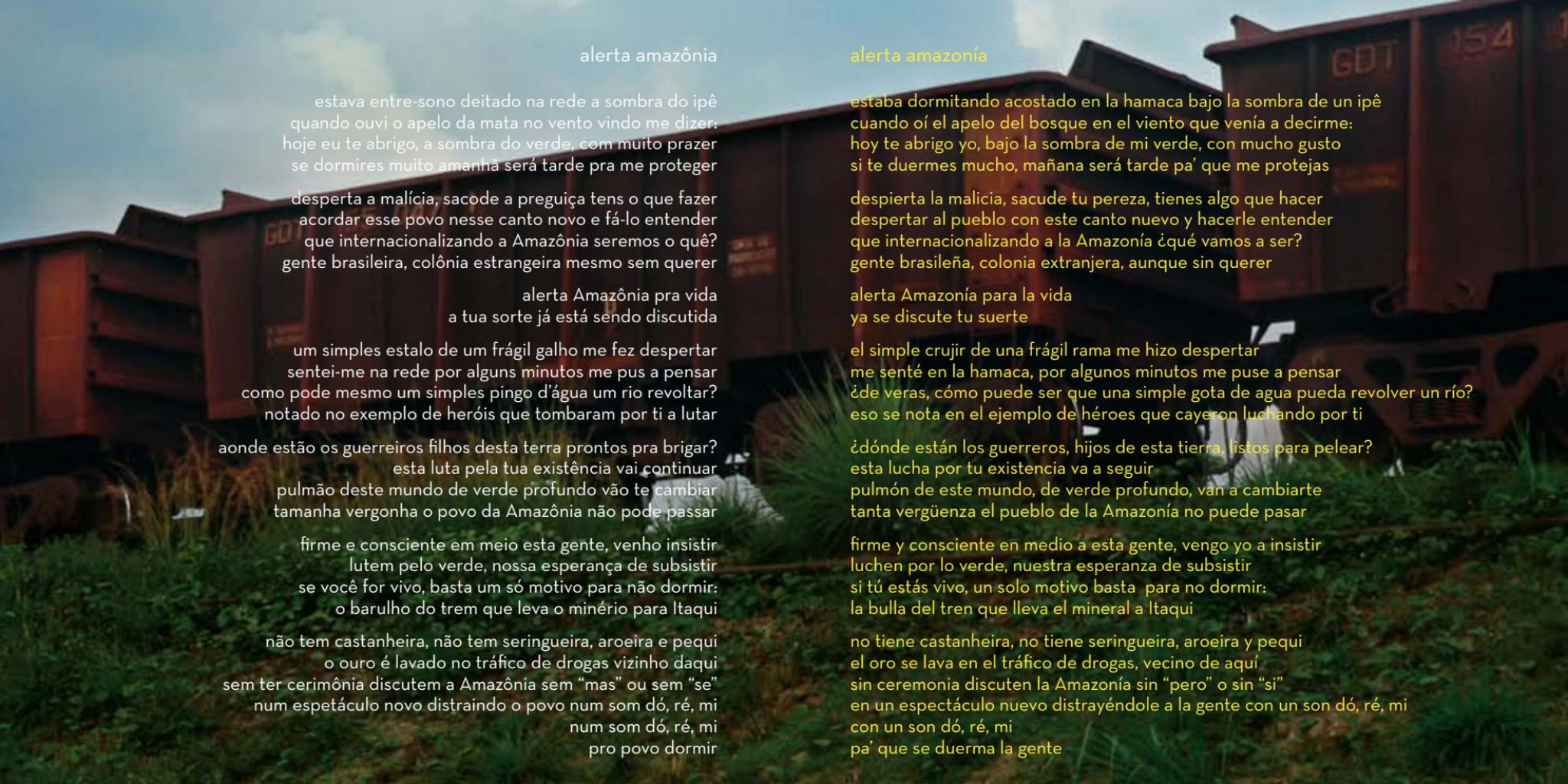
the Amazon's abc is reticent  
so much land and so few people  
have the courage to fight  
if we don't fight we will be alienated  
even guilty  
of the bê-a-bá of the tralalás

a e i o u  
beabá, beebé, beibí, beobó, beubú

at Belo Monte the blah blah is present  
stubborn progress  
in the lands of the South of Pará  
all the past of that noble people  
will be buried  
in the waters of the Xingu River

the warrior sings  
in the moonlight to the cold war  
in the hope that one day  
this land will wake up  
the owl is the night bird that watches  
he sings his melancholy  
teaches us the beabá





## alerta amazônia

estava entre-sono deitado na rede a sombra do ipê quando ouvi o apelo da mata no vento vindo me dizer: hoje eu te abrigo, a sombra do verde, com muito prazer se dormires muito amanhã será tarde pra me proteger

desperta a malícia, sacode a preguiça tens o que fazer acordar esse povo nesse canto novo e fá-lo entender que internacionalizando a Amazônia seremos o quê? gente brasileira, colônia estrangeira mesmo sem querer

alerta Amazônia pra vida  
a tua sorte já está sendo discutida

um simples estalo de um frágil galho me fez despertar sentei-me na rede por alguns minutos me pus a pensar como pode mesmo um simples pingão d'água um rio revoltar? notado no exemplo de heróis que tombaram por ti a lutar

onde estão os guerreiros filhos desta terra prontos pra brigar?  
esta luta pela tua existência vai continuar pulmão deste mundo de verde profundo vão te cambiar tamanha vergonha o povo da Amazônia não pode passar

firme e consciente em meio esta gente, venho insistir lутем pelo verde, nossa esperança de subsistir se você for vivo, basta um só motivo para não dormir: o barulho do trem que leva o minério para Itaqui

não tem castanheira, não tem seringueira, aroeira e pequi o ouro é lavado no tráfico de drogas vizinho daqui sem ter cerimônia discutem a Amazônia sem "mas" ou sem "se" num espetáculo novo distraindo o povo num som som dó, ré, mi num som dó, ré, mi pro povo dormir

## alerta amazonía

estaba dormitando acostado en la hamaca bajo la sombra de un ipé cuando oí el apelo del bosque en el viento que venía a decirme: hoy te abrigo yo, bajo la sombra de mi verde, con mucho gusto si te duermes mucho, mañana será tarde pa' que me protejas

despierta la malicia, sacude tu pereza, tienes algo que hacer despertar al pueblo con este canto nuevo y hacerle entender que internacionalizando a la Amazonía ¿qué vamos a ser? gente brasileña, colonia extranjera, aunque sin querer

alerta Amazonía para la vida  
ya se discute tu suerte

el simple crujir de una frágil rama me hizo despertar me senté en la hamaca, por algunos minutos me puse a pensar ¿de veras, cómo puede ser que una simple gota de agua pueda revolver un río? eso se nota en el ejemplo de héroes que cayeron luchando por ti

¿dónde están los guerreros, hijos de esta tierra, listos para pelear?  
esta lucha por tu existencia va a seguir pulmón de este mundo, de verde profundo, van a cambiarte tanta vergüenza el pueblo de la Amazonía no puede pasar

firme y consciente en medio a esta gente, vengo yo a insistir luchen por lo verde, nuestra esperanza de subsistir si tú estás vivo, un solo motivo basta para no dormir: la bulla del tren que lleva el mineral a Itaqui

no tiene castanheira, no tiene seringueira, aroeira y pequi el oro se lava en el tráfico de drogas, vecino de aquí sin ceremonia discuten la Amazonía sin "pero" o sin "sí" en un espectáculo nuevo distrayéndole a la gente con un son dó, ré, mi con un son dó, ré, mi pa' que se duerma la gente

i was dozing in a hammock in the shade of the ipê  
when i heard a call on the wind coming from the undergrowth, saying:  
today i shelter you, the shade of the green, with great pleasure  
if you sleep too much, tomorrow it will be too late to protect me

send the cunning packing, shake your lethargy, there's much to do  
wake up the people in this new region and make them understand  
that by internationalizing the Amazon, what will become of us?  
a brazilian people, a foreign colony even without wanting to be

alert Amazon for life  
your luck is already being discussed

a simple snap of a fragile twig brought me to my senses  
i sat up in my hammock for some minutes and made myself think  
how can a simple drop of water inspire a river of revolt?  
recalled the example of heroes who died for you and your struggle

where are the warriors, children of this land, ready to fight?  
this struggle for your existence will continue  
the lungs of this world of profound green will change you  
the amazonian people cannot live with such shame

firm and aware among the people, i come to insist  
struggle for the green, our hope for survival  
if you are alive, this alone is a motive not to sleep:  
the sound of the train that transports the minerals to Itaqui

there's no castanheira, no seringueira, areira and pequi  
the gold is laundered by the drug-trade nearby  
without ceremony they discuss the Amazon without "but" or "if"  
in a new spectacle, distracting the people with the sounds do, re, mi  
with the sounds of do, re, mi  
for a people to sleep



gigantes

vejo gigantes que se levantam  
e querem conquistar  
a mais bela flor da Amazônia  
linda a brotar

giram a nossa cultura  
embriagam o meu povo  
as vezes tenho a impressão  
de começar de novo

somos a flor que nasceu  
nesta terra pra ficar  
nenhum dedo de gigante  
nos vai desterrar

reconhecemos  
que os nossos Tocantins e Itacaiúnas  
são rios de encontro sim  
porém também de escolha  
entre um passado  
de surra compulsiva  
e uma história que alimenta  
a imaginação própria  
entre um futuro  
viciado de consumo  
e um sonho  
de comunidade sustentável  
entre uma boca da noite  
de sangue jovem  
e um nascer do sol  
de novas lideranças  
uma decisão íntima  
entre projetos opostos

gigantes

veo gigantes que se levantan  
y quieren conquistar  
la más bella flor de la Amazonía  
que linda brota

giran nuestra cultura  
embriagan a mi pueblo  
tengo a veces la impresión  
de comenzar de nuevo

somos la flor que brotó  
en esta tierra pa' quedarse  
ningún dedo de gigante  
nos va a desterrar

reconocemos  
que nuestros Tocantins e Itacaiúnas  
sí son ríos de encuentro  
pero también de elección  
entre un pasado  
de azote compulsivo  
y una historia que alimenta  
a la imaginación propia  
entre un futuro  
viciado de consumo  
y un sueño  
de comunidad sostenible  
entre un anochecer  
de sangre joven  
y un amanecer  
de nuevos liderazgos  
una decisión íntima  
entre proyectos opuestos

giants

i see giants standing up  
that want to conquer  
the prettiest flower of the Amazon  
beautiful sprouting

they spin our culture  
making my people drunk  
sometimes i have the impression  
of beginning again

we are the flower that was born  
in this land to stay  
no giant's finger  
will uproot us

we recognize  
that our Tocantins and Itacaiúnas  
are rivers that meet, yes  
but they are also choices  
between a past  
of compulsive beating  
and a history which feeds  
the actual imagination  
between a future  
of addictive consumption  
and a dream  
of sustainable community  
between a dusk  
of young spilt blood  
and a sunrise  
of new leaders  
an intimate decision  
between opposing projects

festival beleza amazônia 2012  
festival belleza amazonica  
festival of amazonian beauty

# amazônia nossa terra latinhas de quintal

projeto ~ proyecto ~ project

rios de encontro ~ rios de encuentro ~ rivers of meeting

coordenação musical e violão ~ musical coordination & guitar

zequinha sousa

coordenador artístico-pedagógico ~ artistic-pedagogic coordination

dan baron

gestora-produtora cultural ~ developer-cultural producer

mano souza

voz ~ voz ~ voice

camylla alves e carolayne valente com carol sousa

percussão ~ percusión ~ percussion

carol sousa, elisa neves, évany valente e matheus sá

flauta/sopros ~ flauta/silbar ~ recorder/whistle

évany valente

dançarinas ~ bailarines ~ dancers 2012

emmily dias & ana paula silva

dançarinas ~ bailarines ~ dancers 2009-2011

emmily dias, geovana sá, kissyane furtado, nayara rodrigues,  
carlinhos santos, ecsane sousa

engenheiro de som ~ engenheiro de som ~ sound engineer

ziza padilha (gravação final) carlos regazone (gravação viva)

fotos ~ photos

dan baron

projeto gráfico ~ proyecto grafico ~ design project

josé viana e dan baron

tradução ~ traducción ~ translation

dan baron, sandro ruggieri, marie-eve gougeon e césar escuza

núcleo gestor jovem ~ núcleo desarollo joven ~ youth development group ~ 2012

camylla alves, carolayne valente, évany valente, elisa neves, carol sousa, matheus sá, emmily dias, ana paula silva, adriana silva e gilmara santos

núcleo gestor adulto ~ núcleo desarollo adulto ~ adult development group - 2012

ana luiza silva, juscilene (dedê) da silva, maria da conceição, maria santana de souza, antônia (tonica) das neves, elisângela neves, cremliza (kelé) da silva, antônio botelho, zequinha sousa, manoela souza e dan baron

contato ~ contato ~ contact

55 (94) 9192 0171 ~ 55 (91) 8107 8181 ~ riosdeencontro@gmail.com





agradecemos por seu apoio  
agradecemos por su apoyo  
we thank for their support

nossas famílias  
nossa comunidade do Cabelo Seco  
nossas escolas parceiras  
Judith Gomes Leitão, Plínio Pinheiro  
Mendonça Virgulino e Deodoro de Mendonça

**nosso**s colaboradores

Ulisses Pompeu, Carlos Regazone, Ziza Padilha  
Galpão das Artes de Marabá (GAM)  
Pete Moser, Cia Kiwi, Evelin Lindner  
Douglas Cardoso, Según Adefila  
José Viana e Dauana Parente

nossos parceiros institucionais  
Cine Marrocos, Casa de Cultura

6ª Vara da Infância e do Adolescente  
Secretaria de Educação de Marabá  
Vozes do Campo, UFPA-Marabá  
Associação de Artistas Visuais  
do Sul e Sudeste do Pará (ARMA)

Rede Brasileira de Arteducadores (ABRA)  
e o prêmio Itau-Unicef 2011